



CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM MILHO SOB SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA EM LED

**Mariana Alvarenga Jordão¹, Felipe Ademar Souza Cardoso¹, André Abrão Vacari¹,
Vitória de Freitas Silva¹, Danilo Pires Ferreira¹, Ernane Miranda Lemes², Edson
Aparecido dos Santos¹**

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (mariana.jordao@ufu.br)

²Grupo Fienile, Iraí de Minas - MG

RESUMO: A suplementação luminosa em LED está sendo avaliada quanto à utilização para produção de milho irrigado por pivô central. É possível que essa técnica interfira no comportamento de herbicidas registrados para a cultura. Objetivou-se avaliar o controle químico de plantas daninhas em milho sob suplementação luminosa em LED. Em 19/02/2021 foi instalado um experimento em campo, delineado em quatro blocos, em parcelas submetidas ao preparo do solo com aração e gradagem. Os tratamentos foram compostos pela aplicação de cinco herbicidas em área com suplementação luminosa com LED (instalada em pivô central de irrigação) e em área sem a suplementação. Os herbicidas utilizados foram: glyphosate (1,08 kg ha⁻¹ no dia 16/02) atrazine + s-metolachor e glyphosate (1,48 kg.ha⁻¹ + 1,16kg.ha⁻¹ em 19/01 e 723,6 g.ha⁻¹ em 16/02), s-metolachor e glyphosate (1,44 kg.ha⁻¹ em 19/01 e 723,6 g.ha⁻¹ em 16/02), atrazine e tembotrione (2,0 kg.ha⁻¹ em 19/01 e 100,8 g.ha⁻¹ em 16/02) e tembotrione (100,8 g.ha⁻¹ em 16/02). Aos 30 dias após o plantio, foi realizada a avaliação do número de plantas daninhas vivas e o controle, por meio da atribuição de notas de 0 a 10 (10: plantas ausentes ou completamente mortas em relação à área sem herbicidas. 0: plantas vivas e sem quaisquer sintomas de intoxicação). Os dados foram submetidos à ANOVA e avaliados de forma conjunta. As médias foram testadas por meio do teste de Tukey com 5% de probabilidade de erro. O número de plantas daninhas foi 100% superior nas parcelas sob a suplementação luminosa. Os resultados de controle, em áreas sem LED, foram superiores em 8% quando comparados à área com LED. Com relação aos herbicidas, os tratamentos com s-metolachor e glyphosate, atrazine + s-metolachor e glyphosate, e somente glyphosate, proporcionaram maior controle e menor número de plantas daninhas. O tratamento com atrazine e tembotrione foi prejudicado nas parcelas com LED com notas de controle 30% inferiores. Conclui-se que a suplementação luminosa em LED interfere no comportamento de herbicidas e plantas daninhas em área de milho.

PALAVRAS-CHAVE: atrazine, *light emitting diode*, tembotrione

AGRADECIMENTOS: CNPq, Grupo Fienile